
LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO II

Leia atentamente o texto.

Psicologia das massas

Hugo Chávez e Evo Morales atualizam na América Latina uso político do cidadão, estudado por Freud.

JOEL BIRMAN

Nos anos que se seguiram ao fim da Segunda Guerra – quando os horrores do nazismo estavam ainda presentes no imaginário coletivo principalmente com o Holocausto e com a biopolítica empreendida pelo nacional-socialismo –, Adorno realizou uma pesquisa de grande envergadura sobre a personalidade autoritária, ainda nos tempos do seu exílio americano. Entre as muitas coisas aqui levantadas, se destacava algo inédito, qual seja, a relação entre autoritarismo e sociologia política.

O que foi surpreendente na época foi a evidência de que a dita personalidade não tinha nenhuma afinidade eletiva com uma ideologia, podendo aquela aderir seja a discursos de direita ou de esquerda. Vale dizer, existiria o autoritarismo declinado tanto com o discurso conservador quanto com o socialista.

Assim, das denúncias de Kruschov sobre os crimes de Stálin até a malfadada revolução cultural empreendida pelo "Livro Vermelho" de Mao Tse-tung, passando pelo destino funesto dos diversos regimes africanos que realizaram as revoluções anticoloniais, a lista do autoritarismo de esquerda é tão longa quanto a da direita. O que me importa aqui ressaltar, no entanto, é o que se encontra subjacente no imaginário desses discursos autoritários e de que maneira as massas são levadas de roldão pela sedução desses discursos.

O pensamento de Freud, 150 anos após o seu nascimento, pode talvez nos ajudar nessa empreitada e indicar assim a sua atualidade.

Digo isso, porque assistimos hoje a uma disseminação de lideranças autoritárias, cujos discursos nacionalista e supostamente antiimperialista têm o

dom ainda de fascinar as massas. De Hugo Chávez, na Venezuela, a Evo Morales, na Bolívia, a mesma retórica se tece em torno da defesa dos desca-
misados e dos interesses nacionais. O discurso populista teve em Vargas, no
Brasil, e em Perón, na Argentina, dois forjadores dessa tradição latino-
americana.

Collor ensaiou essa retórica, mas quebrou a cara e foi defenestrado do
poder. Garotinho gaguejou também esse discurso e está encenando a comé-
dia de morrer de fome pela sua sofreguidão pelo poder. Chávez e Morales se
filiam a essa mesma tradição, procurando manipular os despossuídos em tor-
no do ideário nacionalista, visando a harmonizá-los com a nação e a pátria
amada, para lhes oferecer um troco para a sua auto-estima esculhambada.

O que significa isso? Que essa modalidade de liderança e discurso se apre-
senta por meio de uma figura paterna onipotente, que seria capaz de prote-
ger os humilhados e ofendidos de seu desamparo secular.

Epopéia maniqueísta

Assim, o discurso se transforma numa epopéia maniqueísta, de tonalidade
moralista, de retorno ao paraíso perdido do início do século 19, quando se
empreenderam as lutas contra o jugo colonial. O projeto bolivariano de Chá-
vez nos revela bem isso. O que se promete, porém, é que o pai da nação vai
refundar o povo e o Estado, contra os vilões da pátria ultrajada e da terra arra-
sada.

Esse discurso não é novo na modernidade. Marx, no "Dezoito Brumário de
Luís Bonaparte", já ironizava isso, enunciando a famosa tese de que a histó-
ria se repete, inicialmente como tragédia e depois como farsa. Foi isso que foi
encenado na Alemanha e na Itália, com a crise produzida após o fim da Pri-
meira Guerra, dando ensejo à emergência do nazismo e do fascismo. Na
mesma onda, tanto Jean-Marie Le Pen quanto Nicolas Sarkozy estimulam
hoje a xenofobia francesa contra os imigrantes, como resposta oportunista
ao desamparo provocado pelo desemprego crescente, oriundo da globaliza-
ção.

No que tange à nacionalização das reservas de gás e de petróleo, realizada
na segunda passada por Evo Morales, na Bolívia, o que está já em pauta é o
seu desgaste perante as massas – prometeu mais do que podia cumprir
durante a campanha presidencial –, talvez na iminência da convocação da

Assembléia Constituinte. Diante da possibilidade de perda dessa próxima eleição, nada melhor do que realizar um ato político espetacular, para alentar, quem sabe, a malajambrada auto-estima dos bolivianos, quase descrentes.

Porém todas essas soluções autoritárias, que florescem na modernidade, são a contrapartida de um vazio produzido no centro do poder (Leffort). Com efeito, com a morte de Deus, com o assassinato do Pai do patriarcado e com o destronamento do Rei da tradição teológico-política, as massas marcadas pela orfandade – e que não conseguem exercer plenamente a sua soberania política – aceitam de bom grado a sedução autoritária.

Dessa maneira, alguém vai cuidar delas, e o vazio do poder será preenchido por um líder carismático, versão de um novo Deus e de um Pai onipotente. As massas, na sua servidão voluntária (La Boétie), podem, enfim, não entrar em pânico, como enunciava Freud, na "Psicologia das Massas e Análise do Eu", como efeito maior que se produz quando aquelas não mais acreditam no carisma de seu líder.

Joel Birman é psicanalista e professor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio Janeiro. É autor de "Freud e a Filosofia" (Zahar).

REFERÊNCIA DO TEXTO

Folha de S.Paulo - Psicologia das massas - 07/05/2006 <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs0705200616.htm>

QUESTÃO 01

Quanto ao texto, é **CORRETO** afirmar que o primeiro parágrafo tem como função

- A) explicar a biopolítica do nacional-socialismo como uma política para as ações do governo compreendida pelo nazismo.
- B) falar sobre os horrores da Segunda Guerra, que culminou no imaginário coletivo do Holocausto judeu.
- C) afirmar o Holocausto e os horrores desse período no imaginário coletivo de todos que vivenciaram essa época.
- D) situar o tema do autoritarismo e de sua relação com a sociopolítica que será desenvolvido no decorrer do artigo.

QUESTÃO 02

No primeiro parágrafo, o advérbio “aqui” retoma

- A) o imaginário coletivo.
- B) o período da Segunda Guerra.
- C) a pesquisa feita por Adorno.
- D) os tempos do exílio americano.

QUESTÃO 03

Quanto à relação entre autoritarismo e a sociologia política, é **CORRETO** afirmar que

- A) observou-se a ausência de afinidades ideológicas.
- B) o autoritarismo voltava-se para a direita conservadora.
- C) os exemplos mostram uma esquerda mais autoritária.
- D) havia discursos autoritários mais sedutores que os outros.

QUESTÃO 04

A pesquisa de Adorno, mencionada no texto, tem como resultado surpreendente o fato de que

- A) revoluções anticolonialistas foram todas ações autoritárias.
- B) esquerda e direita fazem uso igualmente do discurso autoritário.
- C) o nacional-socialismo alemão empreendeu uma biopolítica funesta.
- D) após a Segunda Guerra, o Holocausto estava presente no imaginário popular.

QUESTÃO 05

No trecho “*O pensamento de Freud, 150 anos após o seu nascimento, pode talvez nos ajudar nessa empreitada e indicar assim a sua atualidade*”, o termo grifado refere-se à(s)

- A) idéias das pessoas sobre a importância e o papel dos líderes autoritários.
- B) presença de líderes autoritários nos movimentos sociais em vários regimes.
- C) teorias freudianas sobre política após mais de um século de seu nascimento.
- D) relação entre o autoritarismo e seu uso político na manipulação das massas.

QUESTÃO 06

Para o autor, o autoritarismo emergente na modernidade resulta do(a)

- A) vazio político produzido no centro do poder.
- B) sedução autoritária pela presença forte do poder.
- C) nacionalismo enfraquecido diante das ameaças estrangeiras.
- D) tradição religiosa e suas relações com as políticas nacionais.

QUESTÃO 07

A passagem “...*O que me importa aqui ressaltar, no entanto, é o que se encontra subjacente no imaginário desses discursos autoritários...*”, extraída do texto,

- A) redireciona a argumentação do autor a favor de uma visão menos isenta das esquerdas e dos discursos autoritários.
- B) opõe o fato de a lista do autoritarismo na modernidade envolver igualmente esquerda e direita ao imaginário político geral.
- C) evidencia a descoberta de Adorno em relação com as questões do autor levantadas no seu artigo.
- D) marca uma posição contrária ao autor para afirmar o imaginário por trás dos discursos autoritários.

QUESTÃO 08

Ao afirmar que os “discursos nacionalistas e supostamente antiimperialistas têm ainda o dom de fascinar as massas”, o autor

- A) compreende seu funcionamento político.
- B) contesta a validade desses discursos.
- C) afirma sua validade em um país de desigualdades.
- D) entende a importância de seu fascínio para as massas.

QUESTÃO 09

De acordo com o texto, o problema do autoritarismo pode ser explicado

- A) pelo desemprego crescente e desamparo social gerado a partir da globalização com a busca de melhores condições de vida por parte dos cidadãos.
- B) por governos de tradição latino-americana dedicarem-se a ações de resgate dos despossuídos que constituem o Continente.
- C) pela tragédia que se busca construir em períodos de crise, culminando na farsa de governos que prometem mais do que podem cumprir.
- D) por meio da tentativa de se levantar a auto-estima dos indivíduos diante das dificuldades por que passam as nações no mundo globalizado.

QUESTÃO 10

Para o autor, as respostas de líderes autoritários são oportunistas porque

- A) atribuem à globalização e ao processo de nacionalização a causa de seu desgaste diante das massas.
- B) aproveitam a oportunidade oferecida pela situação política internacional para ajudar os cidadãos de seu país.
- C) reconhecem a necessidade de seus países diante das exigências do mercado internacional e se aproveitam disso.
- D) escondem a incapacidade de seu governo, de tratar das questões sociopolíticas de seus estados.

QUESTÃO 11

De acordo com o texto, subjacentes ao autoritarismo que surge na modernidade estão

- A) a crença e o desejo de um líder capaz de preencher o vazio no centro do poder.
- B) as necessidades sociais e espirituais dos indivíduos na sua vida cotidiana.
- C) os desgastes pessoais daqueles líderes que prometem e nunca cumprem.
- D) a presença e a eficiência de um líder capaz de ajudar a todos os indivíduos.

QUESTÃO 12

De acordo com o autor, ações políticas, como a nacionalização das reservas de petróleo na Bolívia, a xenofobia de Le Pen e Nicolas Sarkozy na França, cumprem uma função

- A) financeira – que visa a proteger as reservas nacionais e garantir os empregos.
- B) política – que resguarda os governos de desgastes diante de suas ações.
- C) social – que tem como meta garantir melhores condições de vida aos cidadãos.
- D) estratégica – que objetiva dar condições aos países de entrar na era da globalização.

HISTÓRIA - TIPO II**QUESTÃO 13**

Sobre o Mercantilismo, é **CORRETO** afirmar que foi uma

- A) prática econômica predominante na Idade Moderna, voltada para o enriquecimento do Estado. Implicava a acumulação de metais preciosos (metalismo), balança comercial favorável, criação de companhias de comércio privilegiadas e incentivo a manufaturas.
- B) prática econômica predominante na Idade Contemporânea, voltada para o enriquecimento das empresas capitalistas. Implicava o livre mercado, o livre-cambismo, a defesa da propriedade privada e o incentivo à indústria de competição por mercado.
- C) teoria política característica da Idade Moderna, voltada para a legitimação do Estado Absolutista. Apoiava-se na afirmação da origem divina do poder real, pela sua identidade com a nobreza e as corporações de ofício e o repúdio à burguesia comercial.
- D) teoria econômica característica da Idade Moderna, voltada para o enriquecimento da nobreza. Implicava a valorização da agricultura como a principal fonte de riqueza, aplicação de modernas técnicas de cultivo e incentivo ao livre comércio internacional.

QUESTÃO 14

“Integravam[-na] os *'homens bons'* da localidade, entendendo-se por tais os adultos livres do sexo masculino, incluídos os nobres e fidalgos, os proprietários, os militares e o clero, enquanto não tivessem – na linguagem da época – *'marca de nação infecta'*, ou seja, mouros, judeus ou seus descendentes. Servos, escravos, peões e empregados eram considerados *'malados'*, ou seja, classes inferiores, não aptas para tomar parte na condução da comunidade.”

Augusto N. Sampaio Angelim, juiz de direito. Dos homens bons aos vereadores e os primeiros juízes do Brasil. Jus Navigandi - <http://jus.uol.com.br>.

O texto, acerca de uma instituição colonial brasileira, se refere

- A) às irmandades religiosas.
- B) às capitanias hereditárias.
- C) às câmaras municipais.
- D) às feitorias fortificadas.

QUESTÃO 15

Analise a ilustração a seguir.



“Armado de uma espuma de madeira e vestindo um barrete frígio, o cozinheiro Robespierre examina pela lupa um girondino, enquanto outros são cozidos no caldeirão.”

La Revolución Française: 1789-1799 - <http://revolution.1789.free.fr/page-9.htm>

A caricatura acima, de 1793, representa Robespierre, o principal líder jacobino. Sobre os jacobinos, é **CORRETO** afirmar que se tratava de um setor

- A) revolucionário moderado que correspondia aos grandes industriais têxteis e grandes comerciantes atacadistas. Seu governo foi marcado pela adoção de medidas econômicas liberalizantes, implantação da democracia liberal representativa, tolerância e federalismo políticos.
- B) monarquista que correspondia à nobreza e ao clero. Após a proclamação da República (1792) emigrou para o exterior, de onde organizou a oposição ao governo revolucionário, tendo insuflado o levante popular de restauração da monarquia na Vendéia.
- C) revolucionário que correspondia ao campesinato. Não assumiu o governo mas organizou levantes no campo, impulsionado pelo “Grande Medo” e exigindo a supressão dos encargos feudais, a distribuição das terras para os camponeses e a formação de cooperativas.
- D) revolucionário radical que correspondia à pequena e média burguesia. Seu governo foi marcado pelo “terror”, o tabelamento de preços, salários e propriedades (o máximo), supressão sem indenizações das obrigações feudais e proposta de sufrágio universal.

QUESTÃO 16

“O Haiti não foi o primeiro Estado americano independente, mas foi o primeiro a afirmar a liberdade civil de todos os habitantes”.

BLACKBURN, Robin. *A queda do escravismo colonial*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Sobre o processo de independência do Haiti (1791-1804), antiga colônia francesa de São Domingos que tanto temor causou aos proprietários brasileiros do início do séc. XIX, é **CORRETO** afirmar que ele se originou

- A) com a implantação de medidas anti-escravistas pela monarquia absoluta inspirada nos ideais iluministas e foi marcada pela revolta armada de proprietários brancos, liderados por Lafayette, e a adoção de forte política imigrantista.
- B) da política dos Estados Unidos de libertar todos os povos da América do jugo europeu e foi marcado pelo longo confronto entre tropas norte-americanas e francesas e pela escrita do mais avançado código civil do continente.
- C) do acirramento das tensões sociais provocado pelo início da Revolução Francesa e foi marcado por uma revolta com participação maciça de escravos, liderada por Toussaint Louverture, e pela pioneira abolição da escravidão.
- D) do proselitismo da coroa britânica em favor da adoção do livre comércio e foi marcado pela atuação parlamentar do deputado negro Christophe e por pressão diplomática britânica, levando à abolição do exclusivo colonial.

QUESTÃO 17

Observe a ilustração abaixo.



O beija-mão real no Palácio de São Cristóvão, na Corte do Rio de Janeiro, de autor anônimo, sob as iniciais A.P.D.G. 500 anos de Brasil na Biblioteca Nacional - <http://www.bn.br>

“A corte [...] reforçou a hierarquia social e assim beneficiou a todos aqueles situados no cume da pirâmide social e política.”

MALERBA, Jurandir. *A corte no exílio*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

O Brasil foi o único país das Américas onde a Monarquia conseguiu enraizar-se, durando quase um século. Foram motivos dessa peculiaridade histórica brasileira:

- A) a transmigração da família real portuguesa e a preservação da escravidão.
- B) o desinteresse pelo Liberalismo e a ininterrupta governança do imperador.
- C) a inexistência de idéias republicanas e a índole ordeira e pacífica do povo.
- D) o apoio de Napoleão Bonaparte e a derrota da república inglesa na Europa.

QUESTÃO 18

Observe a imagem a seguir.



Revista Don Quixote, do Rio de Janeiro, em 1897. Acervo do Museu Republicano “Convenção de Itu” - <http://www.al.sp.gov.br>.

A charge retrata os embates de Canudos, evento trágico do processo de consolidação da República no Brasil.

Sobre esse processo, é **CORRETO** afirmar que

- A) após uma fase inicial de instabilidade política, marcada por várias revoltas e a presidência de militares, foi consolidado com a eleição de um presidente civil, a repressão a movimentos sociais e a definição da política dos governadores.
- B) a consolidação ocorreu logo após a instauração do novo regime com a elaboração da constituição de 1891, que formalizou o acordo entre os grupos militares e civis republicanos e entre ambos e os monarquistas, preservando o voto censitário.
- C) com a Revolução Republicana, marcada por violentos combates entre republicanos e forças fiéis à Monarquia, deu-se a consolidação com a definitiva repressão aos partidários do antigo regime, a execução do herdeiro do trono e o exílio da família real.
- D) a consolidação seguiu-se imediatamente à proclamação, devido à implantação de uma ditadura liderada por militares positivistas, que garantiram a estabilidade pela combinação de uso da força e ampla concessão de direitos sociais.

QUESTÃO 19

Leia atentamente o texto abaixo.

“Os esforços de Zemurray e da United Fruit para iniciar a produção em Honduras tinham sido bloqueados pelo governo local, temeroso do poder que ela poderia exercer.

A United Fruit não foi dissuadida com facilidade. Zemurray financiou uma invasão, liderada por sujeitos empreendedores como o 'General' (autônimo) Lee Christmas e o solucionador de problemas independente Guy Molony, o 'Metralhadora'.

Graças à United Fruit, muitos outros exercícios de 'mudança de regime' foram efetuados em nome da banana.

Em 1941, a empresa contratou um novo consultor, Edward Bernays, [...]. Em 1954, Bernays exerceu seus poderes de manipulação para se livrar do governo da Guatemala. Eleito democraticamente, ele desapropriou grandes áreas de terras improdutivas da United Fruit para dá-las a agricultores.

A reação de Bernays foi chamar jornalistas simpáticos às opiniões da companhia. Foram enviados em missões de 'levantamento de fatos' na América Central, sobretudo na Guatemala, onde seguiram falsas histórias sobre tiros e bombas.

Em suas reportagens, a Guatemala tornou-se um lugar dominado pelo 'terror comunista'. A empresa também procurou amigos em altas posições, tanto nos corredores do poder como nos escritórios onde se tomavam as grandes decisões.

Durante a crise da Guatemala, John Foster Dulles, um dos estadistas mais estimados do mundo, era secretário de Estado. Seu irmão, Allen Dulles, era o chefe da CIA [...]. Ambos foram assessores jurídicos da United Fruit. Juntos, orquestraram o golpe que derrubou o governo guatemalteco em 1954.”

Peter Chapman, jornalista estadunidense, na Folha de São Paulo, domingo, 20 de maio de 2007.

A política dos Estados Unidos para a América Latina no século XX caracterizou-se

- A) pelo combate exclusivo aos regimes comunistas ou formas de governo ditatoriais.
- B) pelo respeito à autodeterminação dos povos e o alinhamento às decisões da ONU.
- C) pela defesa de regimes democráticos eleitos e a promoção de reformas sociais.
- D) pela ação conjunta de interesses privados e política de Estado na forma imperialista.

QUESTÃO 20

Leia atentamente o texto abaixo.

“Os garotos, como balilla, cavam trincheiras, fazem pontes, se adestram para abrir estradas e caminhos, manejam maravilhosamente as metralhadoras no ataque e contra-ataque. Também sabem navegar nos mares ou esquiar na neve. E marchar como velhos soldados, seja na tenra idade, seja na primeira juventude; mosquetes ao ombro e baioneta calada...”

MUSSOLINI, Benito. *La dottrina del fascismo*. Milão: Hoepli, 1935.

O trecho acima faz referência à “Organização Balilla”, atividades extra-escolares voltadas para a formação da juventude fascista. Elas revelam dois aspectos característicos do regime fascista, vigente na Itália de 1922 a 1945. Esses dois aspectos são

- A) o incentivo à luta de classes e o igualitarismo.
- B) a competitividade individual e o empreendedorismo.
- C) a disciplinarização da vida cotidiana e o militarismo.
- D) o incentivo à livre manifestação e à associação.

QUESTÃO 21

Leia atentamente o texto abaixo.

“Ao abandonar em 1997 o controle da Companhia Vale do Rio Doce ao capital privado por um preço quase 30 vezes abaixo do valor patrimonial da empresa e sem apresentar nenhuma justificativa de interesse público, o governo federal cometeu uma grossa ilegalidade e um clamoroso desmando político. [...]

Mas o povo brasileiro não vai aguardar, passivamente, [...]

Nesta Semana da Pátria realiza-se, em todo o território nacional, por iniciativa dos movimentos populares, um plebiscito para que o povo possa, enfim, dizer não a esse crime de lesa-pátria.”

Fábio Konder Comparato, jurista. Folha de São Paulo, 02/09/2007.

Esse texto reproduz críticas à privatização da Companhia Vale do Rio Doce, empresa criada por Getúlio Vargas durante o Estado Novo (1937-1945). Sobre as características econômicas do Estado Novo, é **CORRETO** afirmar que ele se caracterizou

- A) pelo atendimento aos interesses regionais, com prioridade à agroexportação e exploração dos recursos minerais pelos governos estaduais.
- B) por intensa desestatização, prioridade à contenção dos gastos governamentais e a exploração por particulares das jazidas minerais.
- C) pela socialização dos resultados da produção, a prioridade à modernização de uma agricultura coletivizada e intercâmbio com a URSS.
- D) por intenso investimento estatal, prioridade à criação da indústria de base e nacionalização da exploração das jazidas minerais.

QUESTÃO 22

Leia o texto seguinte.

“Num Brasil sem esperança como o de hoje, é necessário lembrar que foi o presidente João Goulart que sancionou a última reforma universitária, além de investir mais de 11% do PIB na educação, estabeleceu um conjunto de medidas que atingiam diretamente os especuladores nacionais e estrangeiros e investiu na aproximação diplomática e econômica com a Ásia, especialmente a China.”

Oswaldo Munteal, historiador. João Goulart, 30 anos de silêncio. Jornal do Brasil, 13 de novembro de 2006.

O governo Jango (1961-1964) a que se refere o texto acima teve como objetivo

- A) promover reformas sociais, como a agrária, e um capitalismo nacional.
- B) implantar o socialismo, com o fim da propriedade e a estatização da economia.
- C) cumprir as metas propostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).
- D) implementar um modelo de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro.

QUESTÃO 23

Relativamente ao movimento de “Maio de 1968”, é **CORRETO** afirmar que ele teve como elementos

- A) a hegemonia do Partido Comunista Francês, o antiamericanismo da juventude estadunidense e a degeneração dos costumes.
- B) a greve geral na França, o movimento, nos E.U.A., contra a Guerra do Vietnam, e o questionamento de costumes conservadores.
- C) a defesa do Liberalismo tradicional na França, a defesa do *american way of life* (estilo de vida americano) nos E.U.A., e o consumismo.
- D) a repulsa aos imigrantes de origem africana e asiática na França, o anticomunismo nos E.U.A., e o reforço da moral cristã.

QUESTÃO 24

Observe atentamente esta imagem.



Anúncio na Revista *Veja*, em novembro de 1969. In: GOMES, Ângela de Castro, PANDOLFI Dulce Chaves e ALBERTI Verena (orgs.). *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, CPDOC, 2002.

O período de endurecimento da ditadura brasileira, instaurada em 1964, que se iniciou em 1968, com o Ato Institucional nº. 5 (AI-5) e se consolidou com o governo do General Emílio Garrastazu Médici, caracterizou-se

- A) pela radicalização do Partido Comunista Brasileiro (PCB), aderindo à luta armada pelo socialismo, e a nacionalização da indústria de bens duráveis.
- B) pelo combate à tortura de presos políticos, típica dos anos 1950-1963, e a transferência de renda e capacidade de consumo para o proletariado urbano e rural.
- C) pela institucionalização da tortura como método de controle político e a concentração do consumo nos setores de alta renda e médios urbanos.
- D) pelo fortalecimento do Legislativo, com as leis de anistia e liberalização da imprensa, e uma política de renda mínima familiar e consumo popular.

LITERATURA BRASILEIRA - TIPO II**QUESTÃO 25**

Leia atentamente o poema abaixo, de Antonio Carlos de Brito (Cacaso).

Jogos Florais

I

Minha terra tem palmeiras
onde canta o tico-tico.
Enquanto isso o sabiá
vive comendo o meu fubá.

Ficou moderno o Brasil
ficou moderno o milagre:
a água já não vira vinho,
vira direto vinagre.

(In: 26 *Poetas Hoje*, p. 41)

Em relação a esse poema, é **INCORRETO** afirmar que ele

- A) valendo-se de imagens como vinho/vinagre, também faz uma crítica ao modelo econômico brasileiro.
- B) propõe um diálogo intertextual com o Romantismo e o Modernismo Brasileiro.
- C) é uma paráfrase da “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, e reafirma o ufanismo dos poetas românticos.
- D) é uma paródia da “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, recurso adotado pelo Modernismo e pela literatura contemporânea.

QUESTÃO 26

Considerando-se o conto “Duelo”, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que seu narrador é

- A) onisciente, presencia a todas as ações dos personagens e participa de algumas delas, como, por exemplo, do assassinato de Cassiano Gomes.
- B) de terceira pessoa, onisciente, que tudo sabe a respeito dos personagens, inclusive seus pensamentos, dialoga com o leitor e emite opiniões pessoais em algumas partes da narrativa.
- C) de terceira pessoa, na primeira parte da narrativa, porém, da segunda parte até ao final do conto, torna-se narrador de primeira pessoa.
- D) de primeira pessoa, porém fica claro para o leitor que suas opiniões pessoais representam vozes das pessoas que habitam a região.

QUESTÃO 27

Leia os fragmentos abaixo, escritos por Ana Cristina César, em *26 Poetas Hoje*.

SIMULACRO DE UMA SOLIDÃO

30 de agosto

Hoje roí cinco unhas até o sabugo e encontrei no cinema, vendo Charles Chaplin e rindo às gargalhadas, de chinelos de couro, um menino claro. Usei a toalha alheia e fui ao ginecologista.

9 de setembro

Tornei a aparar os cachos. Lúcifer insiste em se dar mal comigo; não sei mais como manter a boa aparência. Minha amiguinha me devolveu a luva. Já recebi o montante.

(...)

5 de agosto

Ainda não consegui fazer filosofia, versos, ou colar retratos aqui.

(In: *26 Poetas Hoje*, p. 139)

Quanto ao estilo usado pela poeta, é **CORRETO** afirmar que

- A) as datas usadas como subtítulo revelam uma “escrita autobiográfica” compromissada com a realidade do vivido.
- B) o uso de datas registra a necessidade da autora em afirmar-se como protagonista dos seus escritos.
- C) o tipo de registro empregado sugere uma linearidade temporal no diário íntimo de Ana Cristina César.
- D) o uso de datas intercaladas supõe um “diário poético” que revela a incerteza, solidão e fragmentação do homem contemporâneo.

QUESTÃO 28

Sobre o conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”, é **CORRETO** afirmar que Turíbio Todo, depois de passar algum tempo em São Paulo, volta para o Oeste de Minas porque

- A) recebera correspondência da esposa, informando-o sobre a morte de Cassiano Gomes e pedindo-lhe carinhosamente que voltasse.
- B) enriquecera, comprara presentes para Silivana, vestia-se bem, usava piteira, relógio de pulseira, queria impressionar a mulher e reconquistá-la, pois nunca deixara de amá-la, apesar do adultério que ela cometera e do filho que tivera com Cassiano Gomes.
- C) Dona Silivana tinha olhos bonitos, grandes como olhos de cabra, e ele a amava muito, apesar do adultério que ela cometera com o irmão de Cassiano Gomes.
- D) queria finalmente, depois de ter enriquecido em São Paulo, ajustar contas com Cassiano Gomes e matá-lo em duelo.

QUESTÃO 29

Quanto à linguagem presente na escrita dos poetas que compõem o livro *26 Poetas Hoje*, é **INCORRETO** afirmar que

- A) caracteriza-se como uma escrita atravessada pela ironia e pelo desapego às formas tradicionais do fazer poético.
- B) apresenta-se como escrita realista, comprometida com a realidade social e política dos anos 70.
- C) caracteriza-se pela presença de citações e procedimentos metalingüísticos.
- D) os poemas se apresentam sob diversas formas: diário íntimo, prosa poética, poemas-piada.

QUESTÃO 30

Sobre o personagem Buell Quain, do romance *Nove Noites*, é **CORRETO** afirmar que

- A) o etnólogo, orientando da professora Ruth Benedict, da Universidade Columbia, em Nova York, viera ao Brasil e aqui ficara sob a responsabilidade de Heloísa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Inicialmente viera para estudar os índios Karajá, mas, ao chegar ao Rio de Janeiro, muda seus planos e dirige-se para o alto Xingu a fim de estudar os índios Trumai, então quase inacessíveis e em vias de extinção.
- B) ele chega ao Brasil em fevereiro de 1938, para estudar os índios Tapirapé, numa expedição de orientandos da professora norte-americana Ruth Landes, juntamente com seus colegas Charles Wagley, Charles C. Kaiser e Marion, também sua irmã. Porém, dirige-se sozinho para a tribo dos índios Krahô e passa lá a maior parte de seu tempo.
- C) durante sua estada no Brasil, o etnólogo teve problemas com os órgãos governamentais do Estado Novo, sendo forçado a ir ao Rio de Janeiro em fevereiro de 1939. Lá ficou detido por quinze dias, só retornando ao alto Xingu e à cidade de Carolina após a intervenção do cônsul norte-americano e pagamento de fiança.
- D) ele era um aluno protegido de Heloisa Alberto Torres, e as cartas endereçadas à professora foram as que mais chegaram perto de uma explicação plausível sobre seu suicídio. Porém, para a polícia nada provaram e o caso permanece sem solução até o fim do romance.

QUESTÃO 31

Leia o texto abaixo.

Advertência

Este título de *Papéis avulsos* parece negar ao livro uma certa unidade; faz crer que o autor coligiu vários escritos de ordem diversa para o fim de os não perder. A verdade é essa, sem ser bem essa. Avulsos são eles, mas não vieram para aqui como passageiros que acertam de entrar na mesma hospedaria. São pessoas de uma só família, que a obrigação do pai fez sentar à mesma mesa.

Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil. O livro está nas mãos do leitor. Direi somente, que se há aqui páginas que parecem meros contos, e outros que o não são, (...)

Machado de Assis
Outubro de 1882.

Ao “advertir” o leitor, o autor pretende

- A) demonstrar que os contos foram escritos com a finalidade de representar personagens típicos do Rio de Janeiro no final do século XIX.
- B) revelar as características básicas do gênero literário: o conto.
- C) propor um diálogo com o leitor, a partir de procedimentos metalingüísticos e da ironia.
- D) antecipar para o leitor as características dos contos que compõem a obra.

QUESTÃO 32

Em relação ao conto “A hora e a vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que

- A) o texto vai ao encontro das propostas nacionalistas de Guimarães Rosa, que procurava, através da escrita, a unificação de um falar brasileiro.
- B) ele apresenta características do regionalismo especificamente mineiro, pois os aspectos físico, religioso, social e psicológico dos personagens são encontrados somente no interior de Minas Gerais.
- C) a linguagem empregada nesse texto confere-lhe um caráter que limita a narrativa à região de Minas Gerais, não ultrapassando a dimensão regionalista.
- D) ele exhibe um regionalismo que ultrapassa a sua dimensão localista, tornando-se universal à medida que o narrador volta-se para o homem enquanto ser coletivo e o seu estar no mundo.

QUESTÃO 33

Na segunda metade do século XIX, a concepção espiritualista de mundo, que tinha caracterizado o espírito romântico, vai cedendo lugar a uma concepção científica e materialista. Tal visão de mundo decorre do enorme valor atribuído à Ciência, vista na época como único instrumento seguro para explicar a realidade e também gerar riquezas. O espírito científico era considerado como critério supremo na compreensão e análise da realidade. A Ciência vai determinar as novas maneiras de pensar e viver.

Reportando-se ao comentário acima, é **CORRETO** afirmar que o conto “O Alienista”

- A) nega a filosofia positivista e determinista e cria uma nova filosofia.
- B) confirma as idéias científicas e positivistas do final do século XIX.
- C) denuncia as verdades incontestáveis da Ciência através da ironia.
- D) restaura o idealismo romântico que antecedeu ao Realismo.

QUESTÃO 34

Com relação ao conto “Duelo”, de Guimarães Rosa, é **CORRETO** afirmar que

- A) o duelo entre Levindo Gomes e Turíbio Todo só acontece no final da narrativa quando Turíbio, voltando para o Oeste de Minas, depara-se com Vinte-e-Um, que fora incumbido de assassiná-lo para vingar a morte de Cassiano Gomes.
- B) o duelo entre Cassiano Gomes e Turíbio Todo tem como pivô Silivana, esposa de Turíbio, que comete adultério, tornando-se amante de Levindo Gomes e traindo o marido várias vezes.
- C) o duelo entre Cassiano Gomes e Turíbio Todo acontece somente no final do conto, pois, através de Timpim, Cassiano consegue assassinar Turíbio, vingando seu irmão Levindo Gomes, que fora o causador do duelo, ao tornar-se amante de Silivana.
- D) embora o título do conto de Guimarães Rosa seja “Duelo”, não há efetivamente uma luta física entre Turíbio Todo e Cassiano Gomes. Após matar Levindo Gomes, Turíbio Todo foge para Piedade do Bagre, depois para o Morro da Garça, para Santo Antônio da Canoa, passando por outros locais, até chegar a São Paulo e só retornar após a morte de Cassiano Gomes.

QUESTÃO 35

Sobre os contos que compõem *Papéis Avulsos*, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o conto “Teoria do medalhão” possui um narrador em terceira pessoa, que narra o diálogo entre o pai e seu filho no dia em que este completa 21 anos.
- B) no conto “A sereníssima república” percebe-se a intenção do autor em analisar as cruéis relações de dominação entre seres iguais, subjugados por um sistema político e social marcado pelo autoritarismo, mas que não hesitam em reproduzir e legitimar a opressão de que são vítimas.
- C) o conto “Verba testamentária” tem como tema o comportamento patológico do seu protagonista Nicolau, que desde a infância revela traços doentios.
- D) o conto “D. Benedita” é narrado em terceira pessoa e retrata a psicologia do personagem principal, marcada pela hesitação, indecisão e inconstância.

Questão 36

As características abaixo referem-se ao estilo machadiano em *Papéis Avulsos*, **EXCETO**

- A) ruptura com a linearidade temporal dos acontecimentos.
- B) construção de personagens-tipo, sem aprofundamento psicológico.
- C) presença de narrativas curtas, marcadas pela ironia, humor e ceticismo.
- D) presença de narradores que se interpõem na narrativa.

**As questões a seguir, de 37 a 48, referem-se à Língua Estrangeira.
Se sua opção for por Espanhol, continue nesta página.
Se sua opção for por Inglês, vá para a página 33.**

ESPAÑHOL - TIPO II

Las cuestiones de 01 a 05 se refieren a la noticia. Léala con atención y haga lo que se pide.

El sueño premonitorio de Disney

05 MADRID.- Bruno, el perro de La Cenicienta, sueña que persigue a un gato y, estando dormido, mueve las patas violentamente, ladra, aúlla y gime. Su comportamiento refleja las características propias del Trastorno de Conducta durante el sueño REM, un problema que los guionistas de Disney mostraron en pantalla varias décadas antes de que fuera descrito por la literatura médica.

10 "Estaba viendo con mis hijos, de cinco y dos años, la película 'La Cenicienta' y me sorprendí mucho cuando vi la actitud del perro Bruno porque era justo lo que le pasaba a mis pacientes", explica el doctor Álex Iranzo, neurólogo del hospital Clínic de Barcelona. "Pensé que era sólo una casualidad pero a la semana siguiente, viendo 'La Dama y el Vagabundo' observé que al personaje Triste le pasaba lo mismo, así que decidí analizar en profundidad las películas de Disney".

15 El resultado de su trabajo, que se publicará en la revista 'Sleep Medicine', revela que el trastorno de Bruno no apareció en los libros de medicina hasta 1986, mientras que la película de dibujos se estrenó en 1950. Además, ni el cuento original de La Cenicienta de Perrault ni la adaptación de los hermanos Grimm describen a ningún perro con este trastorno, lo que indica que fue una invención de Disney."

25 "Es sorprendente lo bien que describen este problema. Creo que los guionistas eran muy buenos observadores de la realidad y dibujaban de forma cómica lo que veían. Lo que antes era algo gracioso, la alteración del sueño, ahora está considerado como un trastorno médico", señala el doctor Iranzo.

30 El experto del Clínic estudió 46 clásicos de Disney y más de 500 cortometrajes, desde 1937 hasta 2005. Así ha comprobado que junto a

35 Bruno, también el perro de Tod y Toby manifiesta el Trastorno de Conducta durante el sueño REM, una alteración caracterizada por una disfunción cerebral que impide a quien la padece tener un sueño tranquilo en su fase REM, en la que existe ausencia total de actividad muscular. "Aproximadamente el 2% de los hombres de edad avanzada tienen este problema, que se trata fácilmente", declara Iranzo.

40 El trastorno de conducta durante el sueño no es la única alteración que ha visto el autor del estudio en las películas de Disney. "En dos cortometrajes el pato Donald sufre insomnio, una vez porque el colchón es muy incómodo y en otra ocasión porque un grifo gotea y el ruido no le deja pegar ojo", señala el neurólogo.

45 Dos de los enanitos de Blancanieves también tienen problemas con el sueño. En el caso de Dormilón su propio nombre ya da una idea de que padece una excesiva somnolencia durante el día, pero además Mudito padece convulsiones durante el sueño.

50 Otros protagonistas de Disney con dificultades para caer tranquilamente en los brazos de Morfeo en algunas ocasiones son Pluto, que es sonámbulo, Gepetto, que ronca tan fuerte que molesta a los que están alrededor, Goofy, que en un corto padece lo que se conoce como trastorno del ritmo circadiano del sueño o la Bella Durmiente.

55 Ni siquiera se salva el mismísimo Mickey Mouse, el personaje más famoso de Disney, que en un cortometraje sufría pesadillas. "Es asombroso la gran exactitud con la que se reflejan todos estos problemas antes de que los médicos los tuviéramos en cuenta",
60 reconoce el autor de la investigación.

(www.elmundo.es, 6 de julio de 2007, por Isabel F. Lantigua - Adaptación)

CUESTIÓN 37

El Trastorno de Conducta de que trata la noticia

- A) es una alteración del sueño representada en algunas películas de Disney.
- B) atinge a casi 2% de los hombres, pero puede tratarse sin problemas.
- C) se observó en personajes famosos como el pato Donald y Mickey Mouse.
- D) es una disfunción cerebral que impide la tranquilidad del sueño.

CUESTIÓN 38

Según la noticia el neurólogo Álex Iranzo

- A) analizó las películas de Disney para el diagnóstico de sus pacientes.
- B) escribió un trabajo sobre los trastornos a los que reflejan los dibujos.
- C) se sorprende con el conocimiento médico de los guionistas de Disney.
- D) piensa que los guionistas no llevaban en serio este trastorno médico.

CUESTIÓN 39

Bruno, el perro de La Cenicienta, “*ladra, aúlla y gime.*” (líneas 02 y 03).

Marca la correspondencia que **NO** está correcta.

- A) El león ruge.
- B) El ave pía.
- C) El gato mea.
- D) El lobo aúlla.

CUESTIÓN 40

En el fragmento “...*el trastorno de Bruno no apareció en los libros de medicina hasta 1986, mientras que la película de dibujos se estrenó en 1950.*” (líneas 17 a 19) la partícula destacada puede ser remplazada por

- A) aunque.
- B) sino que.
- C) en tanto.
- D) en cambio.

CUESTIÓN 41

Marca la letra en la que el uso del adverbio MUY **NO** está correcto

- A) Los guionistas de Disney fueron muy mejores observadores que los médicos.
- B) No hay nada mejor que tener una buena noche con un sueño muy tranquilo.
- C) Es muy interesante que Disney haya descrito los trastornos antes que la literatura médica.
- D) El trabajo que se publicará será muy bueno para otros estudios sobre el sueño.

En las cuestiones 42 y 43 marque la opción más adecuada para la situación que se propone.

CUESTIÓN 42

Usted está en un restaurante. El camarero le pregunta:

– ¿Qué quiere tomar?

Usted le contesta:

- A) – La cuenta, por favor.
- B) – Yo, de primero, una cerveza.
- C) – Yo, de primero, una sopa.
- D) – Carne con patatas, por favor.

CUESTIÓN 43

Usted está en la calle y un señor muy mayor le pregunta:

– ¿Dónde está la Caja de Ahorros?

Usted le contesta:

- A) – Sigue todo recto y toma la derecha. Ahí está.
- B) – Siga todo recto y tome la derecha. Ahí está.
- C) – Ven conmigo. Yo te acompaño.
- D) – No hay Caja de Ahorros. Está el banco.

Para las cuestiones de 44 a 48 completa el texto que sigue con la opción CORRECTA.

Abuelo sí que nunca está en la casa. Se va antes de que los niños nos levantemos. Primero 44 lleva café a la cama y nos besa. “Pórtense bien, no den guerra, si no, no les 45 nada cuando venga”. Prepara el carretón 46 sus mercancías, engancha a Margarita, la mula, y sale al camino con su sombrero viejo y sus pantalones anchos, cantando alguna canción de las muchas que sabe. Regresa 47 de noche, después que mamá y nosotros nos hemos bañado y arreglado y abuela está sentada en su taburete, peinándose. Ella es quien más 48 espera.

(PAZ, Senel. *Un rey en el jardín*. La Haban, Alfaguara, 1983)

CUESTIÓN 44

- A) me
- B) ---
- C) le
- D) nos

CUESTIÓN 45

- A) traigo
- B) pongo
- C) tengo
- D) hago

CUESTIÓN 46

- A) de
- B) con
- C) en
- D) sin

CUESTIÓN 47

- A) por
- B) aun
- C) todavía
- D) casi

CUESTIÓN 48

- A) te
- B) ---
- C) lo
- D) me

INGLÊS - TIPO II

All the questions in this section are based on the following text. Read the text carefully and then choose the best alternatives that answer or complete the questions or statements below each one.

Disaster runway was a skid pan, say aircrews

-
- Airbus was second plane to fail in rain
-
- Authorities delayed repairs to increase grip
-

Tom Hennigan São Paulo



Rescue workers in São Paulo, Brazil, survey the damage after a Tam Airlines Airbus 320 overshoot the runway at Congonhas airport in pouring rain and crashed into airport buildings, killing some 200 people. The crash has raised questions over the safety of the airport, the busiest in Brazil, with some claiming the runway is too short and its drainage inadequate.

A second major air disaster in ten months has left Brazilians stunned and brought into question the ability of the authorities to manage the country's increasingly overstretched and crisis-stricken aviation network.

In the latest accident – the worst in Brazil's aviation history – a TAM Airbus 320 passenger jet carrying 186 people from the southern city of Porto Alegre failed to brake on landing on Tuesday night during heavy rain at Congonhas airport.

The aircraft veered left before flying off the steep bank that separates the runway from a multi-lane highway below. Witnesses said that the pilots tried to take off again but the plane crashed into a building and exploded beside a Shell petrol Station.

Yesterday, rescuers were still trying to confirm how many people were in the building – a TAM cargo depot – as well as the surrounding area when it was hit. Flames engulfed the site and people tried to jump from the building. Fire-fighters said that the temperature in the aircraft during the blaze would have reached 1,000°C (1,832°F), making identification of the victims difficult. Authorities fear that more than 200 may have died.

Investigators will focus on the state of the runway, which had just reopened after repairs. It had been shut for 45 days to resolve the problem of water collecting on the surface, which had forced the postponement or diversion of flights during heavy rain.

When the authorities reopened it they said that the final repairs – applying grooving to aid grip – could only be done at the end of this month for technical reasons, but that it was still safe for use.

But on Monday a smaller passenger jet, operated by the regional carrier Pantanal, also

skidded off the runway in similar conditions, though no one was hurt. Initial reports in that case suggested pilot error. But crews have long criticised Congonhas airport, saying that its short runway made landing in wet conditions risky. Aviation safety experts say such city airports, hemmed in by buildings, leave little room for error and risk, exacerbating incidents when they do happen.

Congonhas is by far Brazil's busiest hub and is located in the heart of South America's biggest city. Passengers using it are accustomed to flying very close to the tops of buildings on approach to the airport and hard braking on landing.

The long-term viability of Congonhas as a key hub has long been called into question. But airlines have pushed for more slots there as passengers prefer it because it is near the city centre and financial districts, as opposed to the more distant airport on the city's northern edge.

THE TIMES, Thursday July 19 2007

Glossary:

Grooving = ranhura

Hemmed in = cercado

Hub = eixo

Slots = pontos, buracos

QUESTION 37

The article deals with

- A) the dangers of flying.
- B) firemen working.
- C) a terrible aircraft crash.
- D) runway disasters.

QUESTION 38

According to the article, the airbus accident

- A) was not the first fall in the rain.
- B) can be placed at the pilot's door.
- C) is a common event at airports.
- D) was a minor one in comparison.

QUESTION 39

Including passengers and the crew, the article says the plane carried

- A) more than 186 people.
- B) a crew of 186 people.
- C) less than 186 passengers.
- D) 186, passengers and crew.

QUESTION 40

The airplane was flying from

- A) São Paulo to other states.
- B) Porto Alegre to São Paulo.
- C) São Paulo to Porto Alegre.
- D) Congonhas to Brasília.

QUESTION 41

The following things happened to the plane, **EXCEPT**

- A) it hit a highway and the TAM cargo depot.
- B) it managed to land in the wet runway.
- C) it skidded to the left in the runway.
- D) it showed an attempt at taking off again.

QUESTION 42

According to the text, the fire in the airplane

- A) made it hard for the bodies to be recognized.
- B) did not stop the plane from landing safely.
- C) helped the firemen to recognize the bodies.
- D) only went as far as the engines and wings.

QUESTION 43

The runway at Congonhas airport

- A) was supposed to have dried after the rain.
- B) had never brought any difficulties for plane landing.
- C) is the longest runway in a Brazilian airport.
- D) had been re-opened after 45 days of repairs.

QUESTION 44

The smaller airplane which had had problems in the same runway on the previous Monday

- A) belonged to the same airline as the plane that crashed.
- B) was run by pilots who were at first blamed for the near-accident.
- C) had also crashed against the TAM cargo depot that was hit later.
- D) was carrying the same number of passengers as the Airbus 320.

QUESTION 45

São Paulo is cited in the article as

- A) being famous for having plane accidents.
- B) a city where airports are very dangerous.
- C) being the biggest city in South America.
- D) having the largest rate of deaths in Brazil.

QUESTION 46

The article concludes that passengers prefer Congonhas for the following reasons, **EXCEPT**

- A) they don't want to travel to the airport in the north.
- B) it is the airport which is nearest to the city centre.
- C) people can reach the financial district more easily.
- D) airlines have been pushing for more slots there.

QUESTION 47

In the sentence "Passengers using it are accustomed to flying very close to the tops of buildings", the pronoun **it** refers to

- A) South America.
- B) São Paulo.
- C) Congonhas Airport.
- D) TAM depot.

QUESTION 48

According to the text, there have been two major air disasters in Brazil

- A) with TAM airplanes.
- B) at Congonhas airport.
- C) in the previous two years.
- D) in the period of ten months.

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01 (A) (B) (C) (D)	15 (A) (B) (C) (D)	29 (A) (B) (C) (D)	43 (A) (B) (C) (D)
02 (A) (B) (C) (D)	16 (A) (B) (C) (D)	30 (A) (B) (C) (D)	44 (A) (B) (C) (D)
03 (A) (B) (C) (D)	17 (A) (B) (C) (D)	31 (A) (B) (C) (D)	45 (A) (B) (C) (D)
04 (A) (B) (C) (D)	18 (A) (B) (C) (D)	32 (A) (B) (C) (D)	46 (A) (B) (C) (D)
05 (A) (B) (C) (D)	19 (A) (B) (C) (D)	33 (A) (B) (C) (D)	47 (A) (B) (C) (D)
06 (A) (B) (C) (D)	20 (A) (B) (C) (D)	34 (A) (B) (C) (D)	48 (A) (B) (C) (D)
07 (A) (B) (C) (D)	21 (A) (B) (C) (D)	35 (A) (B) (C) (D)	
08 (A) (B) (C) (D)	22 (A) (B) (C) (D)	36 (A) (B) (C) (D)	
09 (A) (B) (C) (D)	23 (A) (B) (C) (D)	37 (A) (B) (C) (D)	
10 (A) (B) (C) (D)	24 (A) (B) (C) (D)	38 (A) (B) (C) (D)	
11 (A) (B) (C) (D)	25 (A) (B) (C) (D)	39 (A) (B) (C) (D)	
12 (A) (B) (C) (D)	26 (A) (B) (C) (D)	40 (A) (B) (C) (D)	
13 (A) (B) (C) (D)	27 (A) (B) (C) (D)	41 (A) (B) (C) (D)	
14 (A) (B) (C) (D)	28 (A) (B) (C) (D)	42 (A) (B) (C) (D)	